

Excesso de algas mata patos

A falta de aeração da água do lago teria causado a morte de peixes e patos

Entre seis e oito patos e vários peixes morreram na semana passada na lagoa da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), segundo o coordenador do campus, professor Wilson Mattos. As mortes começaram a ocorrer no Natal. Como as equipes de serviços não estavam trabalhando, os animais mortos ficaram espalhados no local. A limpeza foi realizada na segunda-feira (2).

De acordo com o coordenador, as mortes das aves e dos peixes foram pontuais e podem ter sido provocadas por



Antonio Trivelin

Maior parte das aves estava à margem da lagoa da Esalq ontem

que quebrou a bomba que realiza a aeração da água da la-

goa. "Nesse período, com a temperatura elevada e radia-

ção solar intensa, é comum, em lagoas de água parada, a proliferação de algas que produzem toxinas que podem ser letais".

Segundo ele, ocorrência como essa já aconteceu no passado, também com a morte de alguns animais. Além de patos, vivem na lagoa gansos e cisnes e aves de outros locais que costumam frequentar o espaço. Na água também vivem carpas. "Não sabemos porque somente algumas aves morreram, talvez porque estavam mais suscetíveis à contaminação da água provocada pelas algas", comentou.

A bomba foi enviada para conserto na segunda-feira, o equipamento foi reinstalado e nenhum outro animal foi encontrado morto ontem, conforme Mattos. **(Adriana Ferezim)**